

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO PERMAENTE DE SAÚDE**-----

-----**VIDEOCONFERÊNCIA ZOOM**-----

-----**REUNIÃO nº 8 /Ano 2020**-----

Data 22/07/2020 ----- **Hora de Início** 18H00/**Fim** 19H30

Presenças:-----

José Augusto Carvalho-----	Luís Carlos Lopes-----	Sérgio Jacinto-----
Rui Prudêncio-----	Teresa Oliveira-----	Pedro Castelo-----
Susana Neves-----	João Rodrigues-----	-----

Assuntos tratados:-----

- 1- Correspondência Conselho Clínico e de Saúde Aces Oeste Sul - CCS-----

Conclusões:-----

Os membros da comissão ficaram muito desagradados com o conteúdo da última correspondência que lhes foi dirigida pelo CCS e Luís Carlos Lopes considerou fundamental endurecer o discurso.-----

Rui Prudêncio pediu a disponibilização das atas da Assembleia Municipal e da comissão de Saúde porque são feitas ameaças de processo. O mesmo deputado disse ter um sentimento dúbio quanto a esta questão porque, se por um lado tem vontade de responder na mesma moeda, por outro considera importante respeitar o cargo que exerce e, por isso não usar a mesma linguagem. Recorda que todos os membros desta comissão são eleitos locais e, por este motivo devem ter um comportamento superior e lamentou a postura daqueles funcionários públicos perante um assunto extremamente sensível para a população.-----

Acrescentou consideram muito preocupante que os vários utentes que tentam ligar para o centro de saúde e não conseguem estabelecer a ligação não aparecem em nenhuma tabela porque aquela instituição não reúne condições para recolher esses dados. Na prática, não têm conhecimento desses números, que são muitos. Não sendo contabilizado, respondem como se o problema não existisse.-----

José Augusto Carvalho propõe que, por agora se responda apenas à carta de 14/07 porque o esclarecimento que enviaram a 21/07 merece um trabalho mais cuidado e atento.-----

Rui Prudêncio considera fundamental reforçar que os dados transmitidos por esta comissão na Assembleia Municipal foram apenas os transmitidos na reunião e que, pelos vistos foram insuficientes ou imprecisos. Com a disponibilização de novos dados será feita uma nova análise mas os dados foram pedidos logo à partida. ---

Pedro Castelo não aceita ser tratado como ignorante e pediu uma atitude firme.-----

Luís Carlos Lopes não se revê nas críticas que a CCS dirige à comissão e recordou que se limitaram a reportar dificuldades organizativas. -----

Teresa Oliveira propôs uma resposta apaziguadora e num tom sereno mas os restantes membros da comissão não concordam que se “volte para trás” na defesa dos interesses de todos. A deputada referiu que o discurso agressivo e de apontar o dedo não é a única forma de defender os interesses dos utentes. Revendo-se no essencial da mensagem, não se revê no estilo proposto.-----

Luís Carlos Lopes disse ter revisto a gravação da sessão da assembleia onde este tema foi debatido e que, com exceção da expressão infeliz do “pano encharcado na tromba”, usada no calor do momento, as restantes intervenções foram bastante corretas e esclarecedoras.-----

João Rodrigues considera importante salvaguardar o papel institucional dos eleitos locais. As palavras devem ser usadas com cuidado mas mantendo um discurso firme.-----

O presidente da Assembleia recordou que o tema voltará a ser agendado para a próxima sessão da AM que que estando agendada e distribuída, cada grupo municipal fará o uso que entender desta documentação. — Antes do final da reunião, o presidente da AM questionou Teresa Oliveira sobre a sua atitude quanto ao

conteúdo da resposta e a deputada disse que não se revê no estilo utilizado em algumas frases mas concorda com o sentido da mensagem e, por ser resultado de um trabalho em grupo, subscreve permitindo que seja vista como a posição unanime da comissão permanente de saúde.-----

a)

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive letter 'W' or similar shape.